



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903
FONE: 2075-4500

PROCESSO	CEESP-PRC-2024/00166		
INTERESSADO	Escola Técnica Sequencial / Capão Redondo		
ASSUNTO	Recredenciamento da Instituição		
RELATOR	Cons. Cláudio Kassab		
PARECER CEE	Nº 11/2026	CEB	Aprovado em 28/01/2026

CONSELHO PLENO

1. RELATÓRIO

1.1 HISTÓRICO

O processo em epígrafe trata do pedido de recredenciamento institucional da Escola Técnica Sequencial, protocolizado em 20/06/2024, por meio de ofício s/n, para continuidade da oferta do **Curso Técnico em Eletrônica, na modalidade a distância**, nos termos das Deliberações CEE 191/2020 e 207/2022.

A Instituição tem sede na Rua Engenheiro Aluísio Marques, s/n, Parque Maria Helena, São Paulo – SP, e é representada por sua mantenedora, **Associação Sequencial de Ensino Superior**, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica sob o nº. 05.248.623/0001-00, com sede à Rua Engenheiro Aluísio Marques, s/nº, Bairro Parque Maria Helena – CEP 05854-110, São Paulo - SP.

A Escola Técnica Sequencial, atualmente, na modalidade EaD, oferta apenas o **Curso Técnico em Eletrônica**, aprovado em 04/12/2019 pelo prazo de 5 anos, pelo **Parecer CEE 466/2019**.

A solicitação foi inicialmente instruída com a seguinte documentação:

- Ofício s/n (fls. 06);
- Dados do Polo (fls. 07 a 34);
- Plano de Curso (fls. 35 a 88);
- Projeto Institucional para EAD (fls. 89 a 109);
- Ofício - Homologação de plano escolar 2024 (fls. 110);
- Plano Escolar 2024 (fls. 111 a 155);
- Parecer - matrizes (fls. 156 e 157);
- Despacho da dirigente regional de ensino (fls. 158 e 159);
- Ofício 03 - homologação de calendário escolar (fls. 160 e 161);
- Parecer - homologação de calendário escolar (fls. 162);
- Despacho - calendário escolar (fls. 163 e 164);
- Ofício 05 - homologação de calendário escolar (fls. 165 a 175);
- Despacho - calendário escolar (fls. 176 e 177);
- Parecer - plano escolar 2024 (fls. 178 e 179);
- Despacho - plano escolar (fls. 180 e 181);
- Ofício 07 - cursos sem formação de turma, 1º sem. de 2024 (fls. 182);
- Parecer - plano escolar 2024 (fls. 183);
- Despacho - plano escolar 2024 (fls. 184 e 185);
- Portaria da Dirigente Regional de Ensino (fls. 186 a 188);
- Estatuto (fls. 189 a 198);
- Relatório circunstanciado anterior (fls. 199 a 220);
- Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (fls. 221);
- Situação no Cadastro de Contribuintes da Prefeitura (fls. 222 e 223);
- Certificado de regularidade do FGTS (fls. 224);
- Certidão negativa de débitos - Fazenda Estadual (fls. 225);



CEESP/PC/202600006

- Certidão negativa de débitos - Fazenda Municipal (fls. 226);
- Memorando de solicitação de credenciamento (fls. 227);
- Despacho (fls. 228);

Após diligência, no dia 11/07/2024 (fls. 229), foram juntados os seguintes documentos:

- Ofício AT151 (fls. 229);
- E-mail (fls. 230 a 233);
- Estatuto Social (fls. 234 a 236);
- Plano de curso atualizado (fls. 237 a 315);
- Termo de responsabilidade (fls. 316 e 317);
- Contrato de locação (fls. 318 a 327);
- Croquis (fls. 328).

Em nova diligência, no dia 29/07/2024, Ofício 164/2024 (fls. 333), a Instituição informou que:

- *"Desde a aprovação do curso em 04/12/2019, pelo Parecer N° 166/2019, não houve alunos matriculados, e que, por isso, não consta entre os documentos enviados a avaliação institucional com a quantidade de alunos matriculados, evadidos e concluintes.*
- *Apesar de constar na documentação dois diferentes nomes de mantenedora da instituição, o nome correto é Associação Sequencial de Ensino Superior. Alteração publicada no D.O.E em 09/11/2019, Poder executivo, Seção I, pag. 24. "*

Por fim, foi juntado ao processo o documento com a Matriz Curricular do Curso Técnico em Eletrônica corrigida (fls. 335).

A Escola Técnica Sequencial - Capão Redondo é mantida por Associação Sequencial de Ensino Superior, CNPJ 09.302.588/0001-02, com sede à Rua Engenheiro Aluísio Marques s/nº - Parque Maria Helena / Capão Redondo; CEP 05854-110, registrada no 9º Cartório de Registros de Títulos e Documentos sob o microfilme nº 7748 em 21/06/2002 (fls. 114).

A Sequencial Capão Redondo, com sede na Capital do Estado de São Paulo à Rua Engenheiro Aluísio Marques s/nº, Parque Maria Helena, CEP 05854-110 e prédio em extensão à Rua Doutor Sérgio Jabour Maluf, 246, Parque Maria Helena, São Paulo/SP, CEP 05854-100, jurisdicionada à Diretoria de Ensino Região Sul 2, foi autorizada a funcionar pela Portaria de 10/12/2002, conforme Deliberação CEE 01/1999 publicada no DOE de 11/12/2002, processo 3319/2001-Sul 2.

A autorização e o funcionamento da Extensão da escola foram aprovados pela Portaria DRE 150, de 25/09/2014 publicada no DOE de 27/09/2014.

A Escola Técnica Sequencial dispõe de instalações projetadas para atender às atividades que necessitem de espaços didáticos, como laboratórios devidamente equipados, biblioteca, salas de aula, projetores, TVs, espaço de convivência e internet sem fio (fls. 127).

A abertura da escola acontece às 7h30h e o fechamento às 22h de segunda a quinta-feira. Na sexta-feira a escola abre às 8h e fecha às 20h. Durante este período o estudante pode usar o laboratório de informática para realização de estudos.

De acordo com o Plano Escolar (2024), todas as unidades de aprendizagem da Escola Técnica Sequencial são acessíveis para pessoas com deficiência e, para alunos com deficiência auditiva, é disponibilizado um plug-in que traduz o conteúdo da unidade para Libras. Além disso, todos os vídeos possuem legendas com ajustes de tamanho de fonte.

A Escola Técnica Sequencial também oferece cursos técnicos de nível médio presenciais, mediados pelo uso de ambiente virtual de aprendizagem dentro dos limites estabelecidos na legislação vigente, em até 20% (vinte por cento), sendo:



CURSOS	DE	PORTARIA	DOE	CH TOTAL	CH ESTÁGIO OBRIGATÓRIO
ADMINISTRAÇÃO	6	29/01/2024	30/01/2024	800	-
AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE	-	09/08/2021	10/08/2021	1200	-
COMÉRCIO EXTERIOR	-	13/03/2023	14/03/2023	800	-
CONTABILIDADE	-	20/05/2022	21/05/2022	800	-
DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	-	01/02/2021	02/02/2021	1200	-
ELETRÔNICA	-	19/09/2019	21/09/2019	1200	120
ELETROTÉCNICA	-	19/09/2019	21/09/2019	1200	-
ENFERMAGEM	-	13/06/2023	14/06/2023	1800	400 + 200
ESTÉTICA	-	15/05/2019	16/05/2019	1200	-
EVENTOS	-	28/12/2021	29/12/2021	800	-
FARMÁCIA	-	03/09/2019	05/09/2019	1200	120
FINANÇAS	-	28/12/2021	29/12/2021	800	-
GUIA DE TURISMO	-	28/12/2021	29/12/2021	800	-
INFORMÁTICA PARA INTERNET	-	01/02/2021	02/02/2021	1000	-
LOGÍSTICA	-	20/05/2022	21/05/2022	800	-
QUÍMICA	-	28/12/2021	29/12/2021	1200	-
RADIOLOGIA	145	11/10/2023	16/10/2023	1600	400
SEGURANÇA DO TRABALHO	5	29/01/2024	30/01/2024	1200	-
SERVIÇOS JURÍDICOS	-	28/12/2021	29/12/2021	800	-
VENDAS	26	15/03/2024	18/03/2024	800	-

Em 2021, o Grupo Educacional Sequencial credenciou-se para oferecer cursos do programa NOVOTEC do Governo do Estado de São Paulo. O programa oferece cursos técnicos e profissionalizantes gratuitos aos estudantes do Ensino Médio das escolas estaduais paulistas. Os cursos têm conteúdo conectado com demandas do mundo do trabalho e da vida fora da escola. Os Planos dos Cursos aplicados são indicados pelo Centro Paula Souza, inclusive no que se refere a adequação de matrizes curriculares para aplicação nas escolas estaduais, seguindo a legislação específica para estes cursos.

CURSO TÉCNICO EM ELETRÔNICA (fls. 240).

Justificativa (fls. 7 a 11)

“Fundado em 2003, o Grupo Educacional Sequencial estabeleceu sua primeira Escola Técnica no distrito de Capão Redondo, na periferia de São Paulo. Comprometida com a melhoria das condições de vida da população local, a escola oferece cursos de formação técnica em uma área com carências significativas em educação, moradia, saúde, segurança e renda. Rapidamente, a escola se tornou um referencial de ensino técnico na região, catalisando o desenvolvimento local e a inclusão social dos seus moradores.

Com o objetivo de promover a inclusão social através da profissionalização, o grupo expandiu suas atividades, abrindo uma nova unidade na Zona Sul em 2006, no distrito do Grajaú, seguida por uma terceira unidade na região Leste, no Itaim Paulista em 2007. Em 2015, a expansão continuou com a abertura de uma unidade na Zona Norte, no distrito da Brasilândia, e em 2018, o grupo estendeu sua atuação para além da capital paulista, inaugurando uma unidade em Taboão da Serra, no distrito de Pirajussara. Em 2022, duas novas unidades foram inauguradas, uma em Guaianazes, Zona Leste de São Paulo, e outra em Guarulhos. Para 2023, está programada a abertura de mais uma unidade em Carapicuíba.

Em 2021, o Grupo Educacional Sequencial foi credenciado como instituição de referência para oferecer cursos do programa NOVOTEC do Governo do Estado de São Paulo. Este programa proporciona cursos técnicos e profissionalizantes gratuitos a estudantes do ensino fundamental e médio das escolas estaduais, alinhando o conteúdo ao mercado de trabalho e à vida prática fora do ambiente escolar.

Atualmente, o Grupo Educacional Sequencial tem se destacado por sua capacidade de atender às populações das periferias através de suas unidades escolares, focando sempre na melhoria das condições sociais por meio da formação profissional. Este esforço visa facilitar a inserção dos moradores dessas regiões no mercado de trabalho. O grupo planeja continuar sua expansão, aumentando o número de vagas e introduzindo novos cursos técnicos em distritos e municípios que apresentem necessidades similares de inclusão social.

(...)

A violência entre a população jovem em São Paulo persiste como uma questão significativa. Segundo dados de 2021 do Sistema de Informações Criminais (SINFO) da Secretaria de Segurança Pública do Estado, foram registrados 2.088 casos de homicídios dolosos envolvendo jovens de 15 a 29 anos. Apesar da gravidade do problema, especialistas indicam que as ações para combatê-lo de forma abrangente e efetiva ainda são insuficientes. A Organização Mundial da Saúde (OMS) sugere que fatores relacionados à vida nas grandes cidades, exacerbados pelas condições de vida nas regiões periféricas, contribuem para o envolvimento dos jovens na criminalidade.

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de São Paulo, que é um indicador composto por medidas de riqueza, educação, alfabetização e expectativa de vida, está em 0,843, conforme dados do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD).

(...)



Os IDHs dos locais onde o grupo atua são os seguintes:

- Distrito de Capão Redondo: 0,765
- Distrito de Grajaú: 0,738
- Distrito de Itaim Paulista: 0,750
- Distrito de Brasilândia: 0,745
- Município de Taboão da Serra: 0,786
- Distrito de Guaianases: 0,698
- Município de Guarulhos: 0,780
- Município de Carapicuíba: 0,759

Essas iniciativas são parte do compromisso do Grupo Educacional Sequencial para mitigar os problemas sociais pela educação e formação técnica, oferecendo aos jovens melhores oportunidades e contribuindo para a redução da violência.

A formação profissional técnica oferece vantagens significativas para o ingresso no mercado de trabalho, especialmente para jovens. Segundo uma reportagem da Sala de Emprego do G1 - Globo, 72% dos estudantes que optam por um curso técnico já saem com emprego garantido. Além disso, uma pesquisa da Fundação Getúlio Vargas indica que cada ano de estudo pode elevar o salário de um técnico em 14%, e a duração desses cursos varia de um a dois anos.

(...)

Considerando o vasto território brasileiro e sua densa população, o ensino a distância surge como uma solução estratégica para superar barreiras geográficas, permitindo que pessoas em locais remotos ou rurais tenham acesso à educação técnica. Essa modalidade é fundamental para diminuir as desigualdades sociais e regionais, especialmente em um país onde, segundo o IBGE, cerca de 33% da população em 2019 residia em municípios sem oferta de cursos técnicos.

Além de romper limitações geográficas, o ambiente digital enriquece a aprendizagem com recursos tecnológicos e interativos. Plataformas educacionais avançadas, realidade virtual e ferramentas multimídia transformam a experiência didática, tornando-a mais atraente e eficaz. Pesquisas indicam que, com planejamento pedagógico adequado e boa infraestrutura, o ensino a distância pode alcançar a eficácia do ensino presencial.

A modalidade a distância também oferece flexibilidade, permitindo que estudantes, especialmente aqueles que já estão inseridos no mercado de trabalho, conciliem estudo e trabalho. Isso facilita a atualização profissional contínua e a rápida inserção de jovens no mercado, adaptando o ritmo de estudo às necessidades individuais.

Com a rápida evolução tecnológica e as mudanças no mercado de trabalho, os cursos técnicos a distância oferecem a agilidade necessária para adaptar currículos e incorporar novas competências rapidamente, atendendo às demandas emergentes de diversos setores. Esta versatilidade é essencial para preparar profissionais capazes de enfrentar os desafios contemporâneos, contribuindo para a competitividade econômica e o desenvolvimento sustentável.

(...)"

Quadro de Docentes

Docente	Formação	Disciplinas
Jean Kleber Caires Santos	Pós-Graduação em Engenharia Segurança do Trabalho Bacharel em Engenharia Elétrica. Técnico em Eletrônica	Sistemas Digitais e Microcontroladores, Projeto Integrador – Sistemas Microcontrolados, Elementos de Automação, Eletroeletrônica
Douglas Rodolfo Fabrício	Engenharia Elétrica	Eletrônica Aplicada, Projeto Integrador - Sistemas de Gestão e Energia, Geração, Transmissão e Distribuição de Energia Elétrica
Raimundo Nunes Neto	Técnico em Eletrotécnica e Técnico em Automação Industrial	Gestão da Manutenção e Segurança, Máquinas Elétricas, Sensores e Atuadores, Análise de Circuitos, Projeto Integrador – Sistemas Eletroeletrônicos
Ricardo Daniel Alves Lopes	Engenharia Elétrica	Máquinas Elétricas
Victor Henrique Alves Coutinho	Engenharia Elétrica	Eletrônica Digital, Gestão da Manutenção e Segurança, Comandos Elétricos, Instalações Elétricas

Matriz Curricular do Curso Técnico em Eletrônica (fls. 268 e 269).

A carga horária do Curso Técnico em Eletrônica é de 1.200 horas (mil e duzentas horas), além de 120h (cento e vinte horas) de estágio profissional obrigatório. Totalizando 1.320h (mil trezentos e vinte horas), divididos em três módulos de seis meses.



Módulo	Componentes Curriculares/ Disciplinas	Carga Horária
Sistemas Eletroeletrônicos	Elettricidade	80
	Eletroeletrônica	80
	Análise de Circuitos	80
	Instalações Elétricas	80
	Projeto Integrador – Sistemas Eletroeletrônicos	80
	Total do Módulo	400
Sistemas Microcontrolados	Eletrônica Digital	80
	Sistemas Digitais e Microcontroladores	80
	Eletrônica Aplicada	80
	Linguagem, Trabalho e Tecnologia*	80
	Projeto Integrador – Sistemas Microcontrolados	80
	Total do Módulo	400
Sistemas de Automação e Controle	Controle e Automação Industrial	80
	Metrologia Elétrica e Instrumentação	80
	Telecomunicações	80
	Eletrônica Industrial	80
	Projeto Integrador – Sistemas de Automação e Controle	80
	Total do Módulo	400
Estágio Obrigatório		120h
Total da Carga Horária do Curso		1320h

* A disciplina poderá ser oferecida na modalidade a distância.

Avaliação do Ensino Aprendizagem (fls. 299 a 304).

A verificação do rendimento escolar compreende a avaliação do aproveitamento e a apuração da assiduidade nos termos da legislação vigente. A avaliação do aproveitamento deve incidir sobre o desempenho do estudante nas diferentes experiências da aprendizagem, levando em consideração os objetivos propostos pela escola. A avaliação do aproveitamento do estudante é um processo contínuo, cumulativo e sistemático englobando todas as experiências curriculares desenvolvidas dentro e fora da escola. Os resultados da avaliação serão expressos através de boletim eletrônico e quando o estudante for menor, apresentado no formato impresso ao responsável legal.

Será promovido para o módulo ou série subsequente o estudante que obtiver média final de aproveitamento igual ou superior a seis (6,0) em todos os componentes curriculares e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento).

Metodologia

A instituição utiliza o MOODLE como Ambiente Virtual de Aprendizagem. A hospedagem da plataforma Moodle encontra-se fora dos servidores internos da instituição, que também conta com uma equipe interna especializada no ambiente MOODLE para o atendimento a alunos e professores (fls. 14). Os atendimentos tanto ao docente quanto ao discente também são realizados por telefone, e-mail e de forma presencial. A Escola Técnica Sequencial oferece material de estudo como, artigos, e-Books, vídeos, aulas ao vivo, websites e recursos educacionais (fls. 257 a 259). Para o Curso Técnico em Eletrônica é utilizado, como estratégia pedagógica, o método de “Aprendizado Baseado em Problemas – ABP” (fls. 263).

Estágio Curricular Supervisionado

Ainda que o Curso Técnico em Eletrônica não possua obrigatoriedade de estágio curricular supervisionado (de acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos - CNTC), a Escola Técnica Sequencial opta por integrá-lo à organização curricular do curso (fls. 293).

RELATÓRIO DOS ESPECIALISTAS (fls. 342).

Em 28/08/2024, este Conselho emitiu a Portaria CEE-GP 313, designando uma Comissão de Avaliação composta pelos Professores Renato Crivellari Creppe e Rosiris Maturo Domingues para elaborar um Relatório Circunstanciado sobre o pedido de Recredenciamento da Instituição e continuidade para oferta do Cursos: Técnico em Eletrônica, na modalidade a distância, nos termos das Deliberações CEE nº 191/2020 e 207/2022. (fls. 342).

Visita Presencial

No dia 19/09/2024, os Especialistas designados compareceram à sede da Instituição, localizada na Rua Engenheiro Aluísio Marques, S/N, Parque Maria Helena, CEP 05854-110, na cidade de São Paulo, para realização de visita técnica presencial, sendo acompanhados por Aleksandra Nascimento Santos, Diretora



Pedagógica, a Sra. Roudaina Hassan Zoghbi, mantenedora, o Sr. Otávio Sehubert de Oliveira, mantenedor, além de Alexandre de Mari Strauss, Diretor de TI.

Documentação Administrativa e Fiscal (fls. 364)

Conforme as diretrizes estabelecidas nos termos dos Decretos 9.887/1977 e 37.127/1993, do Art. 3º da Deliberação CEE 07/1993, alterada pela Deliberação CEE 21/1997, e das Deliberações CEE 191/2020 e 207/2022, os Especialistas analisaram o conjunto de documentos:

- Estatuto da Escola Técnica Sequencial; -
- Comprovante de Inscrição e Situação Cadastral –CNPJ;
- Ficha de Dados Cadastrais do Cadastro de Contribuintes Mobiliários (CCM) da Prefeitura de São Paulo;
- Certificado de Regularidade do FGTS –CRF;
- Certidão de Situação Cadastral de Pessoa Jurídica no Cadastro de Contribuintes do Estado de São Paulo - Cadesp;
- Certidão Conjunta de Débitos de Tributos Mobiliários da Secretaria Municipal da Fazenda;
- Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros –AVCB;
- Plano escolar-Plano de Curso de Técnico em Eletrônica;
- Termo de Responsabilidade da Mantenedora em relação à Mantida;
- Contrato de Locação de Imóvel.

Além dos documentos mencionados, também foi apresentada a documentação relacionada a seguir:

- Ato de instalação;
- Ato de instalação prédio contíguo;
- Contrato de aluguel do NEad;
- Contrato de parceria da Sagah (licença para curadoria de conteúdo os livros da editora);
- Contratos de parceria de estágio/ acordos de cooperação / empresa amiga (contratos individuais na maioria das vezes):

1. TCE - Commerce equipamentos e suprimentos;
2. TCE- Eurotronics Eletronica Ltda;
3. TCE -Polisensores Do Brasil -sensores diagnósticos do sono Ltda -me;
4. TCE -SPDM -associação paulista para o desenvolvimento da medicina;
5. TCE -Sweda informática Ltda.

- Convênios:

1. Associação Nacional De Administração – ANA;
2. Autoescola Maracá;
3. EsteticaBalk Capão;
4. Monte Azul Associação Comunitária;
5. Sindicato Dos Comerciantes;
6. Sindicato Dos Administradores No Estado De São Paulo -SAESP;
7. Allpark Empreendimentos Participações E Serviços S.A;
8. Linemed Comércio E Manutenção De Equipamentos Hospitalares Ltda;
9. Sercom Serviços Digitais Ltda.;
10. System Marketing Consulting Ltda.;
11. Contact One Processamento De Dados Desenvolvimento De Software Consultoria Ltda.;
12. Sequoia Logística E Transportes S.A.

Proposta do Curso (fl. 364)

“As orientações educacionais, pedagógicas e administrativas para oferta e desenvolvimento do curso Técnico em Eletrônica, na modalidade EaD, ofertado pela Escola Técnica Sequencial /Capão Redondo, estão detalhadas no Plano de Curso –Técnico em Eletrônica assim como no Projeto institucional para EaD. Estes documentos apresentam as referências básicas para a oferta e desenvolvimento do Curso. Também destaca o compromisso institucional em promover o acesso de jovens a um curso técnico por meio da aquisição de saberes, competências e valores que deverão contribuir para sua inclusão social, inserção no mundo do trabalho e participação responsável na vida em sociedade.”

Materiais Didáticos e Instrucionais (fls. 364, 365)

“O material didático e instrucional para o curso de Técnico em Eletrônica da Escola Técnica Sequencial/Capão Redondo está baseado no AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem) utilizado pela Instituição, que pode ser acessado pelos alunos por meio da página de internet da Instituição (link Portal



do Aluno). Dentro do Portal do Aluno, além do AVA, estão disponíveis os dados acadêmicos e financeiros do aluno, plataforma de estágios, Biblioteca Online (para consulta do acervo físico da Instituição), Biblioteca Virtual (acesso a livros virtuais), entre outros.

Tanto o material didático do curso Técnico em Eletrônica, quanto a Biblioteca Virtual (Biblioteca a+) são fornecidos pela empresa Sagah.

A instituição possui um Núcleo de Educação a Distância (NEAD) próprio, em prédio próximo ao polo, onde são gravadas as aulas assíncronas, realizadas web conferências e transmitidas aulas ao vivo. Esse espaço possui uma infraestrutura muito satisfatório como ferramenta para o desenvolvimento de materiais didáticos, além daqueles adquiridos da empresa Sagah.

O sistema de ensino a distância (EAD) do Grupo Sequencial oferece, em sua primeira etapa, materiais introdutórios que incluem um explicativo sobre a Rota de Aprendizagem, um Manual do Aluno e o Calendário da Disciplina. Possui um controle sistemático que permite o acompanhamento completo do processo de aprendizagem dos alunos em cada disciplina.

O curso de Técnico em Eletrônica está com todas as disciplinas oferecidas no AVA. As disciplinas possuem uma estrutura comum com diversas fases compostas por: instruções gerais, material didático, fórum, avaliação e material adicional. O conteúdo é bem construído, tanto em termos de organização quanto de conteúdo apresentado."

Interatividade e Comunicação entre Professores, Tutores e Alunos (fl. 366)

"A instituição utiliza o MOODLE como Ambiente Virtual de Aprendizagem é o LMS escolhido pela instituição para a prática dos 20% a distância. Sua hospedagem se encontra fora dos servidores internos da instituição. A instituição conta com uma equipe interna especializada no ambiente MOODLE para o atendimento a alunos e professores. O atendimento tanto ao docente quanto ao discente é pode ser realizado por telefone, e-mail e atendimento presencial. A interatividade ocorre por meio de atividades presenciais, ubíquas, síncronas e assíncronas com dispositivos de comunicação unilaterais, bidirecionais e multidirecionais (Web aulas interativas (Aulas Remotas ao Vivo), Fórum de Discussão; Central de Mensagens; Centro de Monitoramento e Chat) para serem utilizados efetivamente. Todas as formas de interação e comunicação, síncronas e assíncronas, são permitidas no AVA, bem como aloca todas as ferramentas em um único espaço virtual e permitir ao aluno criar uma identidade em relação ao ambiente do Curso. As interações síncronas ocorrem em horários determinados e são previamente divulgadas em cronograma de atividades no AVA, bem como por e-mails. As atividades assíncronas estão disponíveis para acesso a qualquer momento."

Metodologia de Ensino (fls. 366, 367)

"Segundo os documentos apresentados a Escola Técnica Sequencial combina o Aprendizado Baseado em Problemas (PBL) e a "Sala de Aula Invertida" no curso Técnico em Eletrônica a distância, sendo possível afirmar que a metodologia é altamente coerente com os objetivos do ensino a distância (EaD) e com as necessidades atuais do mercado educacional.

O PBL, ao colocar os alunos diante de problemas complexos e contextualizados, promove a construção ativa do conhecimento, um princípio fundamental para qualquer modalidade de ensino. No contexto da EaD, esta abordagem se mostra especialmente relevante, pois transforma a tradicional passividade do aluno em uma participação ativa e engajada. A necessidade de investigar, refletir e buscar soluções para problemas reais aproxima o aprendizado da prática profissional, tornando-o mais aplicável e significativo. Esse aspecto é crucial em cursos técnicos, onde o domínio prático é essencial para o sucesso no mercado de trabalho.

A metodologia da "Sala de Aula Invertida", por sua vez, responde à principal crítica feita ao EaD: a falta de interatividade e de proximidade entre alunos e professores. Ao inverter a lógica tradicional, com o estudo teórico feito individualmente e o momento em sala dedicada à discussão e à aplicação prática, a sala de aula (virtual ou presencial) se transforma em um espaço dinâmico de troca e reflexão. Essa dinâmica é especialmente importante no ensino técnico, onde o debate e a troca de experiências enriquecem a formação, permitindo que os alunos conectem os conceitos.

Como aplicação da metodologia, no ambiente virtual, os estudantes têm a seu dispor as videoaulas, os materiais de apoio e complementares; fóruns, chats, exercícios de fixação.

Contudo, a efetividade da proposta dependerá de alguns fatores importantes. Primeiramente, é necessário que tanto os professores quanto os alunos estejam bem-preparados para atuar nesse modelo, pois ele exige um nível elevado de autonomia e engajamento. Em segundo lugar, a qualidade dos materiais disponibilizados para o estudo prévio e dos problemas propostos será determinante para o sucesso da metodologia. Sem um conteúdo claro, relevante e bem estruturado, o PBL e a Sala de Aula Invertida podem perder sua efetividade.

Quanto a esta consideração, podemos afirmar que a instituição atende a qualidade dos materiais e, pelo histórico que possui em EaD, cumpre bem o papel formador da equipe administrativa e pedagógica."

Sistema de Tutoria (fl. 367)

"Segundo as informações obtidas durante a visita realizada, a atuação e a disponibilidade dos tutores têm-se mostrado um fator importante para motivação dos participantes, como também para a inibição da evasão. Nesse sentido, a tutoria desempenha um papel significativo no processo de ensino e aprendizagem, oferecendo suporte aos estudos individual e coletivo e à construção cooperativa do conhecimento. Cada disciplina prevê a participação de alunos e alunas em momentos de tutoria presencial e a distância, que deverão ser devidamente computados para efeito de integralização da frequência mínima exigida. O



Professor-Tutor é responsável pela realização da disciplina e suas ações educativas, pela orientação e apoio individualizado, pelo estímulo à participação ativa, pelo planejamento e mediação das aulas, pelas avaliações e feedbacks, pelo acompanhamento do desenvolvimento acadêmico do aluno, pela promoção do pensamento crítico e reflexivo. Atua principalmente como um facilitador do processo educacional, proporcionando um ambiente de aprendizagem seguro e estimulante. Ele fomenta o interesse dos alunos pelo conhecimento e pela busca contínua de aprendizado. Os tutores acompanham os/as estudantes em momentos presenciais obrigatórios: acolhimento; desenvolvimento das disciplinas; realização de avaliações e de Projetos Geradores (Itinerários Formativos), visando assegurar o melhor desempenho e evolução da turma."

Sistema de Avaliação (fl. 367)

"A avaliação, parte integrante do processo de aprendizagem, tem como objetivos o acompanhamento e a verificação de construção de competências trabalhadas pela Escola.

É contínua, cumulativa e sistemática, abrangendo tanto capacidades cognitivas quanto atitudinais. É participativa, permitindo a autoavaliação do estudante e a avaliação do docente. Serve como subsídio para a equipe escolar refletir sobre a eficiência do ensino e redirecionar atividades.

O aproveitamento do estudante é avaliado com base em seu desempenho nas diversas experiências de aprendizagem, considerando os objetivos da escola e as competências a serem desenvolvidas.

Para a Educação Profissional de Nível Técnico, a média de cada disciplina é composta ao final da carga horária ou módulo, via uma avaliação escrita ou prática, chamada de "Prova Oficial ou Periódica", prevista no calendário escolar. Além disso, a escola pode adotar uma avaliação globalizada do aproveitamento do estudante, utilizando diversos instrumentos de avaliação integrados, compondo uma escala de zero a dez.

As avaliações e os exames são aplicados presencialmente nos polos de apoio, nos laboratórios de informática, conforme os dados estipulados no calendário acadêmico. Por se tratar de cursos na modalidade a distância, a frequência assume uma abordagem diferente em relação ao presencial. Ela é monitorada por meio do registro de realização das atividades avaliativas e dos relatórios gerenciais de navegação disponibilizados no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), os quais registram a participação do aluno em termos de frequência.

Conforme o plano de ensino-aprendizagem e o Plano de Curso, a frequência será comprovada mediante uma realização de, no mínimo, 75% das atividades e navegações.

A avaliação é centrada na interação e na participação do estudante; terá preponderância dos aspectos qualitativos aos quantitativos."

Recuperação (fl. 368)

"A recuperação é concebida como a criação de novas oportunidades de aprendizagem para lidar com dificuldades específicas não desenvolvidas ao longo dos módulos e nas receitas de rendimento. Ela ocorre de três formas: (a) contínua, por meio de ações sistemáticas do docente; (b) paralelamente, durante o módulo, em horários alternativos às aulas regulares; e (c) intensivo, ao final do módulo. Os estudantes têm direito à recuperação paralelamente em todas as disciplinas com aproveitamento insatisfatório, com base em um plano de atividades que identifica os conteúdos problemáticos, as dificuldades dos alunos, as estratégias de recuperação e a forma de avaliação. Os resultados dessa recuperação serão integrados à avaliação do módulo, prevalecendo a nota maior. Ao final de cada módulo, estudantes com desempenho insuficiente, mas com potencial de recuperação, podem ser direcionados para estudos intensivos, mediante aprovação do Conselho de Turmas."

Condições de Infraestrutura Física e Tecnológica (fls. 368, 369)

"A Escola Técnica Sequencial/Capão Redondo possui ambiente destinado a atividades presenciais de laboratório para eletrônica e eletrotécnica, com espaço e equipamentos capazes de oferecer um complemento às atividades de ensino a distância.

A instituição possui três laboratórios de informática com equipamentos suficientes para dar apoio presenciais aos alunos com dificuldades de acesso à internet. Os computadores possuem os programas básicos como processadores de texto, planilhas e outros. Também foi observada a existência de programas específicos para o Curso Técnico de Eletrônica, como segue:

Softwares livres simuladores eletrônica:

• Laboratório de Eletrônica:

LogisimL

Tspice

Arduino IDE 2.3.2

EasySoft v8.5 -versão livre

CADe SIMU (Versão Básica)

• Laboratório de Informática:

Arduino

Dev-cH

ElmageJ 1.44p

Schneider Electric License Manager easySoft-Pro 6 Demo

A biblioteca física da Escola Técnica Sequencial/Capão Redondo possui amplo espaço para atendimento aos alunos e permite consulta de seu acervo pelo Portal do Aluno. Os exemplares físicos para o Curso



Técnico em Eletrônica são em pequeno número e relativamente antigos. Como já foi mencionado, os alunos possuem acesso à Biblioteca Virtual a+ da empresa Sagah, com um amplo e diversificado acervo para o curso de Técnico em Eletrônica.

As dependências Administrativas estão adequadas ao oferecimento do curso e permitem dar suporte presencial para os problemas que os alunos não consigam solucionar pela internet. A sala dedicada aos professores e tutores que estejam atendendo em momentos presenciais é ampla, dotada de copa, banheiro, computadores, mesas, cadeiras e guarda-volumes. A sala de professores é climatizada e conta apenas com iluminação artificial. As salas de aula da Escola Técnica Sequencial/Capão Redondo são amplas, dotadas de carteiras universitárias e equipamentos de audiovisual e outros para dar suporte a atividades presenciais. Foi apresentada aos especialistas desta comissão o estúdio para gravação que permite a criação e edição de vídeos, localizada na Faculdade Sequencial, localizada na Rua Dr. Sérgio Jabur Maluf, 246, cerca de 150 metros do local designado para a visita. Quanto à acessibilidade, verificou-se que todas as dependências da Escola Técnica Sequencial/Capão Redondo estão preparadas para oferecer acessibilidade e facilitar o deslocamento de estudantes, docentes e funcionários com deficiências ou com mobilidade reduzida. Foram observados a presença de banheiros adaptados, piso tátil, indicações de ambientes em braille e rampas de acesso. As salas de aulas estão localizadas no andar térreo, o que permite atender alunos com necessidade especiais, para as atividades de tutoria, laboratórios ou para a realização de provas presenciais. O material didático disponível no AVA apresenta diversas ferramentas de acessibilidade como: Lupa, Alto Contraste, Descritor de Imagens, entre outros que facilitam a uso por alunos com deficiências. As fotos dos locais visitados constam do Anexo C do presente Relatório e permitem observar, entre outros, os detalhes da acessibilidade."

Manifestação Final dos Especialistas (fls. 370, 371)

"Após análise minuciosa da documentação apresentada pela "Escola Sequencial" acrescidas de observações efetuadas durante a visita técnica e depoimentos obtidos durante a reunião realizadas in loco, na Instituição que deverá sediar a Unidade de Apoio Presencial (Polo), destaca-se que:

- *O Plano de Curso apresentado atende as orientações legais emanadas, tanto do âmbito federal, quanto do CEE-SP, conforme discriminadas, neste Relatório.*
- *A Instituição considera a tutoria presencial e a distância um elemento importante do Curso, inclusive para minimizar as possíveis evasões.*

Existe um comprometimento (sic) institucional em relação à acolhida e acompanhamento do aluno, desde o seu ingresso e durante todo o Curso, manifestado por várias iniciativas, tais como, o apoio na resolução das dificuldades e inserção no uso das tecnologias digitais; a disponibilização de equipamentos para os alunos com dificuldade de acesso à internet; elaboração de provas específicas para alunos com necessidades educacionais especiais, entre outros aspectos.

As condições de infraestrutura, de segurança e de acessibilidade evidenciadas durante a visita realizada, na Instituição, que poderá atuar como Polo, atendem as orientações estabelecidas pela Deliberação CEE 191/2020, alterada pela Deliberação CEE 208/2022.

CONCLUSÃO DOS ESPECIALISTAS

Em face do exposto e considerando as evidências demonstradas, tanto em documentos, quanto durante a visita e reunião presenciais, a Comissão de Especialistas apresenta PARECER FAVORÁVEL ao pedido de Recredenciamento da Escola Técnica Sequencial/Capão Redondo e de autorização para continuidade da oferta do Curso Técnico em Eletrônica, na modalidade a distância, com vistas a instruir o Processo CEESP/PRC-2024/00166."

NORMAS

A Deliberação CEE 191/2020 fixa normas para credenciamento e recredenciamento de Instituições, criação de Polo e autorização de funcionamento de Cursos de Educação de Jovens e Adultos, em nível de Ensino Fundamental e Médio, e de Educação Profissional Técnica de Nível Médio e Cursos de Especialização Técnica, na modalidade educação a distância, no Sistema de Ensino do Estado de São Paulo.

A citada norma apresenta orientações para a instrução processual das solicitações referentes a oferta da Educação a Distância no Estado de São Paulo, conforme segue:

"Art. 4º Os processos de credenciamento e recredenciamento de escolas ou instituições de ensino, da autorização para funcionamento de cursos, bem como da criação de polos, serão instruídos a partir da análise da documentação apresentada pela instituição proponente, do relatório da Comissão de Avaliação e do parecer do Conselho Estadual de Educação, nos seguintes termos:

I – a solicitação do ato regulatório relativo a cursos, escolas ou instituição junto ao Conselho Estadual de Educação deverá ser encaminhada, juntamente com a documentação prevista nos respectivos artigos desta Deliberação, conforme os casos especificados, sendo que os documentos serão verificados pela Assessoria Técnica do CEE;

II – o processo será encaminhado à Câmara de Educação Básica que indicará Especialistas que comporão uma Comissão de Avaliação para análise e manifestação da solicitação;

III – a Presidência do CEE designará por Portaria, a Comissão de Avaliação, composta por Especialistas externos e um membro da Supervisão de Ensino/Educacional, à qual a instituição estará jurisdicionada".



A **Deliberação CEE 207/2022** fixa Diretrizes Curriculares para a Educação Profissional e Tecnológica no Sistema de Ensino do Estado de São Paulo, devendo também ser observada para a instrução processual de solicitações de funcionamento de cursos técnicos. Ela estabelece:

"CAPÍTULO IV

DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO

Art. 10 A Educação Profissional Técnica de Nível Médio abrange:

I - Habilitação Profissional Técnica, referente ao Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio;
II - Qualificação Profissional Técnica, como etapa com terminalidade do Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio;

III - Especialização Profissional Técnica, na perspectiva da formação continuada ao Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

Art. 11 A Educação Profissional Técnica de Nível Médio poderá ser desenvolvida nas formas, assim caracterizadas:

I - Integrada, ofertada somente a quem já tenha concluído o Ensino Fundamental, com matrícula única na mesma instituição, de modo a conduzir o estudante à Habilitação Profissional Técnica, ao mesmo tempo em que conclui a última etapa da Educação Básica.

II - Concomitante, ofertada a quem ingressa ou estejam cursando o Ensino Médio, efetuando-se matrículas distintas para cada curso, seja em uma mesma unidade escolar ou em distintas instituições e redes de ensino.

III - Concomitante intercomplementar, desenvolvida simultaneamente em distintas instituições ou redes de ensino, mas integrada no conteúdo, mediante a ação de acordo de intercomplementaridade, para execução de projeto pedagógico unificado, também exigindo a conclusão do Ensino Fundamental para ingresso.

IV - Subsequente, desenvolvida em cursos destinados, exclusivamente, a quem já tenha concluído o Ensino Médio.

Art. 12 O Currículo do Ensino Médio, consoante dispõe a Lei Federal 13.415/2017 que alterou a LDB, passou a ser composto pela Base Nacional Comum Curricular – BNCC e por itinerários formativos, a serem organizados por meio da oferta de diferentes arranjos curriculares, dentre eles o destinado à Formação Técnica e Profissional (art.36 inciso V da LDB).

§ 1º Para o Sistema de Ensino do Estado de São Paulo, o Currículo do Ensino Médio está regulado pela Deliberação CEE 186/2020.

§ 2º O itinerário da Formação Técnica e Profissional do Curso de Ensino Médio pode ser constituído por Habilitação Profissional Técnica, Qualificação Profissional Técnica ou mesmo de outras Qualificações Profissionais voltadas para a Aprendizagem Profissional, incluindo vivências práticas no mundo do trabalho.

Art.13 Os Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio e os Cursos de Especialização Profissional Técnica podem ser oferecidos na forma presencial ou na modalidade Educação a Distância (EaD).

(...)

§ 2º Os Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio ofertados na modalidade EaD devem observar as cargas horárias previstas no CNCT.

§ 3º Os Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio podem ser estruturados e organizados em etapas ou módulos com terminalidade ou com saídas intermediárias, dando direito à obtenção de certificados parciais de Qualificação Profissional Técnica.

(...)

§ 5º Os Cursos oferecidos na modalidade EaD devem ter avaliações finais obrigatoriamente presenciais ao final do curso, e de etapa, módulo ou semestre, quando oferecerem certificação intermediária de Qualificação Profissional Técnica."

O **Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT)**, aprovado pelo Conselho Nacional de Educação (CNE), por meio da Resolução CNE/CEB 2, de 15/12/2020, disciplina a oferta de cursos de educação profissional técnica de nível médio para orientar e informar as instituições de ensino, os estudantes, as empresas e a sociedade em geral.

DILIGÊNCIAS

Após o Parecer dos Especialistas, foram feitas diligências à Escola Técnica Sequencial. A seguir são apresentados os pontos que foram indagados e as respectivas respostas dadas pela instituição de ensino:

Diligência encaminhada em 10/04/2025:

"Considerando que:

1) o presente processo se refere ao credenciamento Institucional, para a continuidade da oferta do Curso Técnico em Eletrônica;



2) não constou no pedido inicial, o número de vagas a serem ofertadas, o que motivou o pedido de informações deste Conselheiro;

3) para análise do pedido, os especialistas realizaram visita "in loco" na sede da proponente;

4) finalmente, a Instituição respondeu que pretende ofertar 1.000 vagas e contará com 8 polos para tanto. Solicito que seja esclarecido o efetivo número de vagas a serem ofertadas, bem como os respectivos locais."

Resposta:

"Em resposta a diligência referente ao processo n.º 2024/000166, informamos que a oferta ocorrerá na Sede. Como sede é composta dois prédios devidamente autorizados, teremos 51 salas com capacidade de 50 alunos cada, podendo portanto atender a demanda de 1.000 vagas."

Despacho encaminhado em 07/05/2025:

"Considerando a resposta da Instituição à diligência anterior, informando que a oferta proposta é de 1.000 vagas e ocorrerá na sede, que é composta por dois prédios autorizados, que terão 51 salas com capacidade de 50 alunos cada, solicito apresentar, de forma detalhada, como os momentos presenciais serão feitos e alocados, inclusive com o indicação dos laboratórios destinados ao curso, capacidade de tais laboratórios e quantidade de tutores disponíveis para o curso."

Resposta:

"Em atenção à diligência expedida em 08 de maio de 2025, referente ao processo, apresentamos, a seguir, as informações solicitadas sobre a organização dos momentos presenciais no curso técnico em Eletrônica, ofertado na modalidade a distância.

1. Estrutura Física para Atendimentos Presenciais

A unidade Capão Redondo da Escola Técnica Sequencial conta com dois prédios autorizados, que somam 51 salas de aula, todas com capacidade para até 50 alunos. Com essa infraestrutura, é possível atender 2.550 estudantes simultaneamente por turno. Considerando os três turnos diários (manhã, tarde e noite), a capacidade total diária é de 7.650 atendimentos, número mais do que suficiente para garantir a viabilidade da oferta das 1.000 vagas previstas.

2. Estrutura Laboratorial para Atividades Presenciais

Do total de 1.200 horas do curso técnico em Eletrônica, 80 horas por módulo serão destinadas a atividades presenciais, realizadas em laboratórios físicos.

A estrutura disponível contempla:

- 2 laboratórios de Eletrônica/Eletrotécnica, com capacidade para 35 alunos cada;
- 3 laboratórios de Informática, também com capacidade para 35 alunos cada.

Esses espaços funcionam em três turnos diários, com encontros de 4 horas, de segunda a sábado. Isso permite até 525 atendimentos diários e 3.150 semanais, assegurando o atendimento integral de 1.000 estudantes em regime rotativo.

3. Organização dos Encontros Presenciais

Os momentos presenciais obrigatórios seguirão um cronograma estruturado por módulo, com as seguintes diretrizes:

- Cada estudante participará de até 20 encontros presenciais por módulo, com 4 horas de duração cada;
- Os encontros serão distribuídos ao longo dos seis meses de duração média do módulo;
- O agendamento será feito previamente, respeitando a capacidade dos laboratórios e promovendo um rodízio entre as turmas.

4. Corpo de Tutores Presenciais

Para garantir a supervisão qualificada das atividades práticas, a instituição contará com uma equipe fixa de 15 tutores presenciais. A necessidade base de tutores foi calculada da seguinte forma:

- Cada um dos 5 laboratórios funciona em 3 turnos diários, ao longo de 6 dias por semana, totalizando 90 turnos semanais;
- Cada turno tem 4 horas, o que resulta em 360 horas-aula de tutoria semanais;
- Considerando que cada tutor poderá assumir até 30 horas-aula semanais, seriam necessários no mínimo 12 tutores.

Entretanto, a manutenção de uma equipe com 15 profissionais permitirá operar com maior flexibilidade e segurança, contemplando:

- Cobertura de ausências, folgas ou imprevistos;
- Revezamento e reposições planejadas;
- Acompanhamento simultâneo de atividades práticas e apoio a ações administrativas;
- Capacidade de expansão imediata em caso de aumento de demanda.

Todos os tutores serão profissionais com formação técnica ou superior na área, com experiência prática e capacitação específica para atuação em laboratórios e no modelo EaD.



5. Infraestrutura Tecnológica e de Gestão Acadêmica

A organização dos momentos presenciais é apoiada por uma estrutura tecnológica integrada, composta por:

- Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA):** Plataforma própria, com acesso individualizado, que permite o acompanhamento da carga horária (EaD e presencial), controle de atividades, avaliação, fóruns de dúvidas e comunicação entre alunos e tutores.
- Sistema de Gestão Acadêmica (SGA):** Integrado ao AVA, concentra dados de matrícula, cronogramas, agendamentos de laboratório, desempenho e frequência.
- Equipe de Suporte Técnico:** Atua presencialmente e por canais digitais, com infraestrutura de Wi-Fi corporativa, equipamentos multimídia e servidores com backup e segurança de dados.
- Controle de Presença:** Os encontros presenciais são registrados por meio de controle biométrico ou digital, supervisionado pelos tutores. A coordenação pedagógica, dedicada ao curso, é responsável pela elaboração, atualização e monitoramento dos cronogramas.

6. Conclusão

A estrutura física, pedagógica e tecnológica da Escola Técnica Sequencial Capão Redondo está preparada para garantir uma formação sólida e segura, que respeita os parâmetros legais da modalidade e assegura o cumprimento da carga horária prática exigida. Seguem abaixo algumas fotos de nossas instalações (...)"

Ofício encaminhado em 13/10/2025:

"Referente ao pedido de Recredenciamento da Instituição, requisito:

- uma nova Matriz Curricular com a divisão das cargas horárias e disciplinas presenciais e as disciplinas que serão em EaD;
- maiores esclarecimentos sobre a oferta de mil vagas nas oito unidades, quando as atividades forem presenciais."

Em dezembro de 2025 este processo foi distribuído a este Relator, que encaminhou uma nova Diligência, abrangendo os assuntos questionados anteriormente que ainda requeriam informação adicional:

"Recebemos o pedido de Recredenciamento da Instituição para o Curso Técnico em Eletrônica, na modalidade EaD, e gostaríamos de esclarecer alguns pontos para prosseguirmos com nossa análise:

- Uma nova Matriz Curricular na qual é apresentada, para cada disciplina, o número de horas com atividades presenciais e o número de horas que serão em EaD.
- Quantas salas na sede serão utilizadas para as atividades presenciais, e quais as respectivas áreas (em m²)?
- De acordo com as informações recebidas, o Curso Técnico em Eletrônica não tem alunos matriculados. Por que isso aconteceu? O que se pretende fazer para se conseguir até mil alunos?
- O AVCB apresentado tinha validade até dia 21/07/2025. Ele foi renovado com autorização para atividades educacionais?"

Resposta:

"Em atenção à Diligência datada de 08 de dezembro de 2025, relativa ao pedido de Recredenciamento da Instituição para o Curso Técnico em Eletrônica, na modalidade EaD, apresentamos os esclarecimentos solicitados:

- Nova Matriz Curricular com discriminação de horas presenciais e horas EaD

MÓDULO 1 – Sistemas Eletroeletrônicos (400h)			
Componentes Curriculares/Disciplinas	CH Total	Presencial	EaD
Eleticidade	80h	16h	64h
Eletroeletrônica	80h	16h	64h
Análise de Circuitos	80h	16h	64h
Instalações Elétricas	80h	16h	64h
Projeto Integrador – Sistemas Eletroeletrônicos	80h	16h	64h
Total do Módulo	400h	80h	320h
MÓDULO 2 – Sistemas Microcontrolados (400h)			
Componentes Curriculares/Disciplinas	CH Total	Presencial	EaD
Eletrônica Digital	80h	16h	64h
Sistemas Digitais e Microcontroladores	80h	16h	64h
Eletrônica Aplicada	80h	16h	64h
Linguagem, Trabalho e Tecnologia*	80h	16h	64h
Projeto Integrador – Sistemas Microcontrolados	80h	16h	64h
MÓDULO 3 – Sistemas de Automação e Controle (400h)			
Componentes Curriculares/Disciplinas	CH Total	Presencial	EaD
Controle e Automação Industrial	80h	16h	64h
Metrologia Elétrica e Instrumentação	80h	16h	64h
Telecomunicações	80h	16h	64h
Eletrônica Industrial	80h	16h	64h
Projeto Integrador – Sistemas de Automação e Controle	80h	16h	64h
Total do Módulo	400h	80h	320h



A instituição organizará a oferta do Curso Técnico em Eletrônica (EaD) prevendo, em cada módulo de 400 horas, 80 horas (20%) destinadas a atividades presenciais e 320 horas (80%) desenvolvidas na modalidade EaD.

A carga horária do curso encontra-se estruturada da seguinte forma:

- Componentes curriculares (incluindo Projetos Integradores): 1.200 horas
- Estágio Obrigatório: 120 horas
- Carga horária total do curso: 1.320 horas Síntese da carga horária (total do curso):
- Componentes curriculares: 1.200h (240h presenciais + 960h EaD)
- Estágio: 120h (120h presenciais)
- Total do curso: 1.320h (360h presenciais + 960h EaD)

b) Salas utilizadas para atividades presenciais e respectivas áreas (m²)

Em complemento às informações já prestadas em diligência anterior (08 de maio de 2025), nas quais foram detalhadas a organização dos momentos presenciais, a capacidade física e laboratorial da unidade, bem como o modelo de agendamento e rodízio para atendimento da previsão de até 1.000 estudantes, apresentamos abaixo a identificação dos ambientes presenciais e suas respectivas áreas (m²) e lotações máximas.

Complementação solicitada nesta diligência: metragens e lotações

A Unidade Capão Redondo dispõe de dois prédios autorizados na sua sede, totalizando 51 salas de aula, a seguir suas metragens e capacidades.

Prédio	Andar	Sala	Área m²	Lotação Máxima
Principal	Térreo	1	32,38	30
Principal	Térreo	2	32,38	30
Principal	Térreo	3	32,38	30
Principal	Térreo	4	32,38	30
Principal	Térreo	5	70,38	60
Principal	Térreo	6	70,38	60
Principal	Térreo	7	70,38	60
Principal	Térreo	8	70,38	60
Principal	Térreo	9	31,8	35
Principal	Térreo	10	35,57	35
Principal	Térreo	11	35,57	35
Principal	Térreo	12	35,57	35
Principal	Térreo	13	58,46	60
Principal	Térreo	14	58,46	60
Principal	Térreo	15	43,5	40
Principal	Térreo	16	35,57	35
Principal	Inferior	17	80,97	60
Principal	Inferior	18	80,97	60
Principal	Inferior	19	80,97	60
Principal	Inferior	20	43,5	35
Principal	Inferior	21	43,5	35
Principal	Inferior	22	68,4	50
Principal	Inferior	23	68,4	50
Principal	Inferior	24	68,4	50
Principal	Inferior	25	68,4	50
Principal	Inferior	26	31,31	25
Principal	Inferior	27	34,51	30
Principal	Inferior	28	32,29	30
Principal	Inferior	29	49,75	45
Extensão	Térreo	1A	34,82	30
Extensão	Térreo	1B	34,82	30
Extensão	Térreo	2	33,4	30
Extensão	Térreo	3	43,17	40
Extensão	Primeiro	4	51,72	50
Extensão	Primeiro	5A	25,72	25
Extensão	Primeiro	5B	25,72	25
Extensão	Primeiro	5C	25,72	25
Extensão	Primeiro	6	51,72	50
Extensão	Primeiro	7	51,9	50
Extensão	Primeiro	8A	26,9	25
Extensão	Primeiro	8B	26,9	25
Extensão	Primeiro	9	51,9	50
Extensão	Segundo	10	51,9	50
Extensão	Segundo	11	51,72	50
Extensão	Segundo	12	51,72	50
Prédio	Andar	Sala	Área m²	Lotação Máxima
Extensão	Segundo	13	51,6	50
Extensão	Segundo	14	51,6	50
Extensão	Segundo	15	51,6	50
Extensão	Segundo	16	51,6	50
Extensão	Segundo	17	51,6	50

Além disso, os laboratórios a serem utilizados são os seguintes:

Prédio	Andar	Sala	Área m²	Lotação Máxima
Principal	Térreo	Eletrônica/Eletrotécnica	82,95	40
Principal	Inferior	Eletrônica/Eletrotécnica	68,70	40
Principal	Térreo	Informática 1	48,27	40
Principal	Térreo	Informática 2	48,27	40
Extensão	Térreo	Informática 3	38,27	35

c) Ausência de alunos matriculados no Curso Técnico em Eletrônica (EaD) e providências para captação de até 1.000 estudantes



O Curso Técnico em Eletrônica, na modalidade EaD, foi regularmente autorizado há cinco anos. No período, não houve implantação de turmas especificamente estruturadas para a oferta EaD, razão pela qual não constam alunos matriculados nessa forma de oferta.

Ressalta-se, entretanto, que a instituição manteve a oferta do Curso Técnico em Eletrônica na modalidade presencial, em unidades da Escola Técnica Sequencial.

A não implantação de turmas próprias do EaD decorreu, principalmente, do contexto da pandemia. À época, as atividades presenciais foram reorganizadas com mediações remotas e recursos educacionais digitais, de modo que a instituição direcionou sua estrutura e seu know-how de EaD ao atendimento emergencial das turmas presenciais. Assim, houve oferta com uso intensivo de estratégias de EaD, porém vinculada à operação do curso presencial, o que impactou a priorização de abertura de turmas específicas na modalidade EaD.

No período pós-pandemia, a instituição concluiu o desenvolvimento das disciplinas em formato EaD para suporte aos cursos presenciais, concentrando esforços na manutenção e expansão da oferta presencial, que, naquele momento, recebeu prioridade em divulgação, captação e operação. A partir de 2025, em razão de reestruturação organizacional e redirecionamento de investimentos, a instituição passou a priorizar a ampliação da Educação a Distância, especialmente em áreas tecnológicas e de elevada empregabilidade. Nesse contexto, pretende implantar efetivamente o Curso Técnico em Eletrônica (EaD), com ações de captação e retenção orientadas ao crescimento escalonado e sustentável, com possibilidade de atingir até 1.000 estudantes, incluindo:

1. Convênios e parcerias com empresas e setor produtivo

Ampliação e formalização de parcerias com empresas e prestadores de serviços nas áreas de eletrônica, automação, manutenção, telecomunicações, instalações elétricas e integração de sistemas, com vistas a:

- divulgação do curso junto a colaboradores e público do entorno;
- aproximação do itinerário formativo às demandas do mercado;
- estímulo à absorção de egressos, conforme disponibilidade e políticas internas das empresas;
- fortalecimento da atratividade do curso por conexão com oportunidades profissionais.

2. Campanhas de captação multicanal

Realização de campanhas periódicas e contínuas, direcionadas a perfis prioritários (egressos do ensino médio; jovens e adultos trabalhadores; interessados em reconversão profissional), com uso de mídias digitais, canais institucionais e ações territoriais, alinhadas ao calendário de entrada de turmas.

3. Fortalecimento de redes sociais e presença digital

Produção de conteúdo institucional recorrente, com foco em áreas de atuação do técnico em eletrônica, empregabilidade, diferenciais da modalidade EaD e divulgação dos momentos presenciais obrigatórios, complementada por ações online (aulas abertas, lives e eventos temáticos) para engajamento e conversão.

4. Aproveitamento da base institucional

Divulgação direcionada para alunos e egressos dos cursos técnicos presenciais da própria instituição, com estímulo à continuidade formativa e à formação técnica complementar na modalidade EaD.

d) Situação do AVCB

O AVCB apresentado no processo tinha validade até 21/07/2025. Informamos que a instituição mantém funcionamento desde 2002, com histórico de renovações periódicas do AVCB para complexo comercial e escolar, de acordo com as exigências aplicáveis.

Ressalta-se que o prédio da instituição abriga outros estabelecimentos comerciais, o que torna o procedimento de renovação mais demorado, em razão da necessidade de vistoria integrada.

No momento, a renovação do AVCB encontra-se em andamento, e o protocolo segue anexado. Tão logo finalizado o procedimento, a instituição encaminhará a este Conselho o AVCB atualizado, compatível com as atividades educacionais desenvolvidas."

1.2 APRECIÇÃO

A Escola Técnica Sequencial mantém um Curso Técnico em Eletrônica desde 2019. Os Especialistas manifestaram-se favoravelmente ao recredenciamento desse curso na modalidade a distância, aprovando seu Plano de Curso, suas instalações, seu ambiente virtual e sua acessibilidade tanto física como virtual. A Instituição respondeu de forma satisfatória às questões colocadas nas Diligências, entretanto deve-se ressaltar que o pedido de abertura de 1.000 vagas foi feito inicialmente levando-se em conta outros endereços além da Sede. Entretanto, para que outros endereços recebam alunos, eles devem passar pelo processo de Aberturas de Polos neste Conselho, o que não aconteceu. A Instituição apresentou um plano de como a sede pode comportar 1.000 alunos em ensino a distância, entretanto o fato dela manter outros cursos presenciais no mesmo endereço recomenda prudência em relação ao número de vagas ofertadas na Sede para o Curso Técnico em Eletrônica na modalidade a distância.

Ressalte-se, por fim, que o presente parecer foi analisado e aprovado à luz da Deliberação CEE 191/2020, vigente à época da protocolização e da instrução do processo. Considerando, contudo, a



publicação da Deliberação CEE 238/2025, que revoga e substitui a Deliberação CEE 191/2020, a Instituição deverá atentar-se às adequações normativas, pedagógicas e administrativas que se fizerem necessárias, de modo a assegurar a plena conformidade de sua oferta educacional com o novo marco regulatório.

2. CONCLUSÃO

2.1 Nos termos deste Parecer e das Deliberações CEE 191/2020, vigente à época da solicitação, e 207/2022, aprova-se o Recredenciamento da Escola Técnica Sequencial, CNPJ 05.248.623/0001-00, localizada à Rua Engenheiro Aluísio Marques, s/n, Parque Maria Helena, São Paulo – SP, jurisdicionada à URE Sul 2, com a continuidade da oferta do Curso Técnico em Eletrônica, com 500 (quinhentas) vagas, na modalidade a distância, pelo prazo de 3 (três) anos, a contar da publicação da respectiva Portaria.

2.2 Aprova-se o Plano do Curso Técnico em Eletrônica, na modalidade a distância, da Escola Técnica Sequencial, devendo a Instituição encaminhar cópia do mesmo, devidamente assinada, à Assessoria Técnica deste Conselho, para carimbo e rubrica.

2.3 Envie-se cópia deste Parecer à Interessada, à URE Sul 2, à Subsecretaria Pedagógica - SUPED e à Subsecretaria de Articulação da Rede de Ensino - SUART.

São Paulo, 19 de janeiro de 2026.

a) Cons. Cláudio Kassab
Relator

3. DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara de Educação Básica adota como seu Parecer, o Voto do Relator.

Presentes os Conselheiros: Cássia Regina Souza da Cruz, Claudio Kassab, Ghisleine Trigo Silveira, Katia Cristina Stocco Smole, Laura Laganá, Maria Eduarda Queiroz de Moraes Sawaya, Mauro de Salles Aguiar, Sílvia Aparecida de Jesus Lima e Vastí Ferrari Marques.

Sala da Câmara de Educação Básica, em 21 de janeiro de 2026.

a) Consª Ghisleine Trigo Silveira
Presidente da CEB

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO aprova, por unanimidade, a decisão da Câmara de Educação Básica, nos termos do Voto do Relator.

O Cons. Décio Lencioni Machado declarou-se impedido de votar, por motivo de foro íntimo.

Sala "Carlos Pasquale", em 28 de janeiro de 2026.

Consª Maria Helena Guimarães de Castro
Presidente

Parecer CEE 11/2026	-	Publicado no DOESP em 29/01/2026	-	Seção I	-	Página 20
Portaria CEE-GP 14/2026	-	Publicada no DOESP em 30/01/2026	-	Seção I	-	Página 28

